

## APRESENTAÇÃO

Mesmo em um período tão conturbado como o que vivemos em decorrência das dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19 a academia precisa manter-se ativa e resistir. E é nesse contexto que trazemos o segundo número da Revista Direito e Sexualidade (RevDirSex), sempre com o fulcro de viabilizar a estudantes, pesquisadores e doutrinadores um espaço de divulgação dos estudos que estão realizando, bem como uma fonte de pesquisa acerca de um tema extremamente relevante e ainda pouco contemplado pelo direito.

Preponderante não se olvidar que a presente revista é um dos alicerces das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa “Direito e Sexualidade”, liderado por Leandro Reinaldo da Cunha, Professor Titular de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, tendo por escopo conferir visibilidade a pesquisas e estudos atrelados à relação entre o mundo do direito e a sexualidade.

Na atual edição temos os artigos “Um ‘estranho’ encontro em Bishkek: o comunismo-queer entre a crítica marxista e o pós-estruturalismo butleriano, de Pedro Pompeo Pistelli Ferreira; “Violação ao direito à identidade de gênero de pessoas trans na vedação ao uso de banheiros conforme autoidentificação: A inconstitucionalidade da lei municipal nº 3878, de 04 de setembro de 2018, do município de Feira de Santana”, de Brenda Capinã Botelho Costa; “A interferência na autonomia reprodutiva feminina sob a ótica da desigualdade de gênero”, de Núbia dos Santos Cruz; “Respeito, promoção e proteção dos direitos das pessoas LGBTQIAP+ nas relações de trabalho”, de Renata Moura Miranda de Oliveira; “A sexualidade feminina no Brasil: controle do corpo, vergonha e má-reputação”, de Lorena de Oliveira; “A relativização do requisito da publicidade nas uniões estáveis homoafetivas: proteção do direito à privacidade nas relações afetivas de pessoas não-heterossexuais na ordem jurídica brasileira”, de Lucas Bittencourt Silva e Victória Costa Freitas; “O corpo que habito: desafios de gestantes transexuais no acesso digno à saúde”, de Quize Cristina Silva Rôla e Bárbara Raíssa de Oliveira; “Relato de experiência sobre violência obstétrica em uma roda de conversa”, de Aline Passos Passos dos Santos, Carla de Quadros Quadros; e “‘Eu acredito na vítima’ e o princípio da presunção de inocência: relações



de poder e os direitos fundamentais no judiciário brasileiro”, de Joana Selis Santos Caldas

Certos de estarmos contribuindo para o desenvolvimento dos estudos jurídicos acerca de elementos relacionados à sexualidade, convidamos a todas e todos a conhecer essa importante produção científica.

Sejam todos e todas muito bem-vindos(as).

**Leandro Reinaldo da Cunha**

Editor Científico da Revista Direito e Sexualidade  
(RevDirSex)